

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	60
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.086.364
Preferenciais	0
Total	66.086.364
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Dividendo	29/05/2013	Ordinária		0,39429
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	29/05/2013	Ordinária		0,12090

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	252.712	274.219
1.01	Ativo Circulante	114.497	136.105
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.040	28.719
1.01.01.01	Caixa e Bancos	733	1.728
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	13.307	26.991
1.01.03	Contas a Receber	64.997	77.732
1.01.03.01	Clientes	64.997	77.732
1.01.04	Estoques	22.420	19.296
1.01.06	Tributos a Recuperar	259	3.104
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.664	1.868
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.117	5.386
1.01.08.03	Outros	8.117	5.386
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	985	1.038
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	2.511	1.971
1.01.08.03.03	Outros Ativos	4.621	2.377
1.02	Ativo Não Circulante	138.215	138.114
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.557	41.025
1.02.01.03	Contas a Receber	12.504	15.476
1.02.01.03.01	Clientes	12.504	15.476
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.451	6.734
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.451	6.734
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	94	251
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.508	18.564
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.357	8.848
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	14	25
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.155	2.140
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	4.971	5.547
1.02.01.09.06	Outros Ativos	2.011	2.004
1.02.02	Investimentos	470	404
1.02.03	Imobilizado	76.445	78.373
1.02.04	Intangível	21.743	18.312

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	252.712	274.219
2.01	Passivo Circulante	38.687	46.367
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.074	4.507
2.01.01.01	Obrigações Sociais	519	619
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.555	3.888
2.01.02	Fornecedores	9.621	6.698
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.160	4.961
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.573	3.221
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	625	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais e Federais	1.948	3.221
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.584	1.733
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.216	5.128
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.216	5.128
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.216	5.128
2.01.05	Outras Obrigações	17.616	25.073
2.01.05.02	Outros	17.616	25.073
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	10.014
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	16.688	14.002
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	928	1.057
2.02	Passivo Não Circulante	5.505	5.722
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	557
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	557
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	557
2.02.04	Provisões	5.505	5.165
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.505	5.165
2.03	Patrimônio Líquido	208.520	222.130
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	187.709
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	-2.658
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	-2.658
2.03.04	Reservas de Lucros	13.045	37.079
2.03.04.01	Reserva Legal	8.048	8.048
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.997	4.997
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	24.034
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.424	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	63.414	118.472	66.130	132.320
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-38.601	-71.338	-40.326	-77.669
3.03	Resultado Bruto	24.813	47.134	25.804	54.651
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.423	-37.338	-19.930	-29.575
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.893	-29.563	-16.776	-24.118
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.054	-7.759	-4.184	-8.135
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.256	2.196	1.030	2.678
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.732	-2.212	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.390	9.796	5.874	25.076
3.06	Resultado Financeiro	889	3.738	3.018	5.163
3.06.01	Receitas Financeiras	2.223	5.499	3.676	6.273
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.334	-1.761	-658	-1.110
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.279	13.534	8.892	30.239
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.080	-3.110	-3.172	-10.551
3.08.01	Corrente	-2.873	-5.827	-3.588	-10.806
3.08.02	Diferido	1.793	2.717	416	255
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.199	10.424	5.720	19.688
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.199	10.424	5.720	19.688
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06353	0,15773	0,08997	0,32660

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	4.199	10.424	5.720	19.688
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.199	10.424	5.720	19.688

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.672	9.107
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.538	39.387
6.01.01.01	Lucro Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	13.534	30.239
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.437	4.139
6.01.01.03	Variação Cambial - Clientes	-75	45
6.01.01.04	Variação Cambial - Fornecedores	-2	98
6.01.01.05	Apropriação de Juros	222	284
6.01.01.06	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	340	777
6.01.01.07	Provisões para Obsolescência	-115	-503
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2.749	1.747
6.01.01.09	Provisão para Perdas com Créditos a Receber	0	2.468
6.01.01.10	Baixas do Ativo Imobilizado	236	93
6.01.01.11	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.212	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.134	-30.280
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	9.822	-11.244
6.01.02.02	Estoques	-3.009	-153
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	2.856	-1.213
6.01.02.04	Aplicações Financeiras Vinculadas	0	323
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	36	1.119
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-2.639	-367
6.01.02.07	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-3.213	-6.920
6.01.02.08	Ativos Não Circulantes Disponíveis para Venda	1.491	-1.350
6.01.02.09	Fornecedores	3.294	3.315
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	2.686	2.828
6.01.02.11	Obrigações Tributárias	-1.426	-1.475
6.01.02.12	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	1.438	1.510
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-5.202	-16.653
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.612	-6.113
6.02.01	Em Investimentos	-2.600	0
6.02.02	Em Imobilizado	-2.751	-3.862
6.02.03	Em Intangível	-261	-2.251
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.739	118.413
6.03.01	Aumento de Capital	0	127.909
6.03.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-4.027
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-4.691	-843
6.03.05	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-7.990	-4.326
6.03.06	Dividendos Pagos	-26.058	-300
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.679	121.407
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.719	12.131
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.040	133.538

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-24.034	0	0	-24.034
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.034	0	0	-24.034
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.424	0	10.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.424	0	10.424
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	13.045	10.424	0	208.520

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	29.699	0	166.040	0	0	195.739
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.699	0	166.040	0	0	195.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	158.010	-2.658	-160.101	0	0	-4.749
5.04.01	Aumentos de Capital	158.010	0	-30.101	0	0	127.909
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-2.658	0	0	0	-2.658
5.04.06	Dividendos	0	0	-130.000	0	0	-130.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.688	0	19.688
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.688	0	19.688
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	5.939	19.688	0	210.678

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	153.680	171.876
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	154.301	171.023
7.01.02	Outras Receitas	2.128	2.600
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.749	-1.747
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-100.150	-105.699
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-73.737	-82.396
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.675	-17.121
7.02.04	Outros	-3.738	-6.182
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.530	66.177
7.04	Retenções	-4.437	-4.139
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.437	-4.139
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.093	62.038
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.287	6.273
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.212	0
7.06.02	Receitas Financeiras	5.499	6.273
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	52.380	68.311
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	52.380	68.311
7.08.01	Pessoal	18.209	15.722
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.174	13.008
7.08.01.02	Benefícios	1.805	1.621
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.230	1.093
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.909	31.791
7.08.02.01	Federais	12.949	21.257
7.08.02.02	Estaduais	8.896	10.506
7.08.02.03	Municipais	64	28
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.838	1.110
7.08.03.01	Juros	222	284
7.08.03.03	Outras	1.616	826
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.424	19.688
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.424	19.688

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	254.474	0
1.01	Ativo Circulante	114.767	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.132	0
1.01.01.01	Caixa e Bancos	825	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	13.307	0
1.01.03	Contas a Receber	64.778	0
1.01.03.01	Clientes	64.778	0
1.01.04	Estoques	22.657	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	271	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.664	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.265	0
1.01.08.03	Outros	8.265	0
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	1.101	0
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	2.511	0
1.01.08.03.03	Outros Ativos	4.653	0
1.02	Ativo Não Circulante	139.707	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.678	0
1.02.01.03	Contas a Receber	12.504	0
1.02.01.03.01	Clientes	12.504	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	10.572	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.572	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	94	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.508	0
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.357	0
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	14	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.155	0
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	4.971	0
1.02.01.09.06	Outros	2.011	0
1.02.02	Investimentos	82	0
1.02.03	Imobilizado	77.204	0
1.02.04	Intangível	21.743	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	254.474	0
2.01	Passivo Circulante	40.449	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.046	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	729	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.317	0
2.01.02	Fornecedores	9.683	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.178	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.603	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	606	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais e Federais	1.997	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.571	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.216	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.216	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.216	0
2.01.05	Outras Obrigações	18.326	0
2.01.05.02	Outros	18.326	0
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	17.377	0
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	949	0
2.02	Passivo Não Circulante	5.505	0
2.02.04	Provisões	5.505	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.505	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	208.520	0
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	0
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	0
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	0
2.03.04	Reservas de Lucros	13.045	0
2.03.04.01	Reserva Legal	8.048	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.997	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.424	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	63.484	118.465	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-38.534	-71.214	0	0
3.03	Resultado Bruto	24.950	47.251	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.414	-38.563	0	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.392	-31.416	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.306	-9.384	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.284	2.237	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.536	8.688	0	0
3.06	Resultado Financeiro	857	3.706	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	2.223	5.499	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.366	-1.793	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.393	12.394	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-194	-1.970	0	0
3.08.01	Corrente	-2.861	-5.808	0	0
3.08.02	Diferido	2.667	3.838	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.199	10.424	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.199	10.424	0	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.199	10.424	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06353	0,15773	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.199	10.424	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.199	10.424	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.199	10.424	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.926	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.189	0
6.01.01.01	Lucro Operacional Antes do Impostos de Renda e Contribuição Social	12.394	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.440	0
6.01.01.03	Variação Cambial - Clientes	-75	0
6.01.01.04	Variação Cambial - Fornecedores	-2	0
6.01.01.05	Apropriação de Juros	222	0
6.01.01.06	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	340	0
6.01.01.07	Provisões para Obsolescência	-115	0
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2.749	0
6.01.01.10	Baixas do Ativo Imobilizado	236	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.737	0
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	10.041	0
6.01.02.02	Estoques	-3.246	0
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	2.844	0
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	36	0
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-2.639	0
6.01.02.07	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-3.361	0
6.01.02.08	Ativos Não Circulantes Disponíveis para Venda	1.491	0
6.01.02.09	Fornecedores	3.356	0
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	3.375	0
6.01.02.11	Obrigações Tributárias	-1.389	0
6.01.02.12	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	2.431	0
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-5.202	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.774	0
6.02.02	Em Imobilizado	-3.513	0
6.02.03	Em Intangível	-261	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.739	0
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-4.691	0
6.03.05	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-7.990	0
6.03.06	Dividendos Pagos	-26.058	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.587	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.719	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.132	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130	0	222.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130	0	222.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-24.034	0	0	-24.034	0	-24.034
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.034	0	0	-24.034	0	-24.034
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.424	0	10.424	0	10.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.424	0	10.424	0	10.424
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	13.045	10.424	0	208.520	0	208.520

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	153.715	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	154.295	0
7.01.02	Outras Receitas	2.169	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.749	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-101.083	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-73.702	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.638	0
7.02.04	Outros	-3.743	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	52.632	0
7.04	Retenções	-4.440	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.440	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	48.192	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.499	0
7.06.02	Receitas Financeiras	5.499	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	53.691	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	53.691	0
7.08.01	Pessoal	20.340	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.027	0
7.08.01.02	Benefícios	1.933	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.380	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.057	0
7.08.02.01	Federais	12.128	0
7.08.02.02	Estaduais	8.856	0
7.08.02.03	Municipais	73	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.870	0
7.08.03.01	Juros	222	0
7.08.03.03	Outras	1.648	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.424	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.424	0



UNICASA

Móveis



Divulgação de Resultados 2T13



Divulgação de Resultados 2T13






Dados de mercado em 06/08/2013
Cotação: R\$5,88
Valor de Mercado: R\$388.587.820,32

Teleconferência 2T13
 Teleconferência em português com
 tradução simultânea para inglês:

07 de Agosto de 2013

Quarta-feira, 11:00hs
 (horário de Brasília)

Dial-in com conexão no Brasil:
 + 55 11 4688-6341

Dial-in com conexão nos Estados Unidos:
 +1 786 924-6977

Relações com Investidores

Paulo Junqueira
 Diretor Financeiro e de RI

Alisandra Matos
 Analista de RI

Tel.: (54) 3455-4425
dri@unicasamoveis.com.br
www.unicasamoveis.com.br/ri

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Unicasa são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado, e portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

Bento Gonçalves (RS), 06 de agosto de 2013. A Unicasa Móveis S.A. (BM&FBOVESPA: UCAS3), uma das maiores companhias do setor de móveis planejados do Brasil, atuando em todos os estados, com produtos para todas as classes sociais, comercializados por meio das marcas Dell Anno, Favorita, New, Telasul e Casa Brasileira, divulga hoje os resultados do 2º trimestre. As variações e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas no 2T12/1S12 com os dados da controladora e no 2T13/1S13 dados consolidados (com Unicasa Comércio de Móveis S.A.), em milhares de reais, de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Destaques do período

- Receita Líquida de R\$63,5 milhões no 2T13;
- Lucro Líquido de R\$4,2 milhões no 2T13, 6,6% das vendas ;
- Aberta a primeira operação de franquia da marca Casa Brasileira; e de mais uma loja própria Dell Anno em São Paulo;
- Receita líquida de New no canal Exclusivo de 23,9 milhões no 2T13, 9,8% superior ao 2T12.

Destaques consolidados

Sumário Executivo	2T12	2T13	Δ	1S12	1S13	Δ
Receita Líquida	66.130	63.484	-4,0%	132.320	118.465	-10,5%
Lucro Bruto	25.804	24.950	-3,3%	54.651	47.251	-13,5%
Margem Bruta	39,0%	39,3%	0,3 p.p.	41,3%	39,9%	-1,4p.p.
Resultado Operacional	5.874	3.536	-39,8%	25.076	8.688	-65,4%
Margem Operacional	8,9%	5,6%	-3,3p.p.	19,0%	7,3%	-11,7p.p.
Lucro Líquido	5.720	4.199	-26,6%	19.688	10.424	-47,1%
Margem Líquida	8,6%	6,6%	-2,0p.p.	14,9%	8,8%	-6,1p.p.
EBITDA	7.905	5.802	-26,6%	29.215	13.128	-55,1%
Margem EBITDA	12,0%	9,1%	-2,9p.p.	22,1%	11,1%	-11,0p.p.

Divulgação de Resultados 2T13



CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS

O principal canal de distribuição da Unicasa, suas revendas exclusivas, alcançou no 2T13 um total de 922 lojas, sendo 452 Dell Anno e Favorita, 467 New e Casa Brasileira Franquia e 4 **Lojas Próprias** Dell Anno na cidade de São Paulo, tendo inaugurado no 2T13 mais uma **Loja Própria** no shopping D&D em São Paulo.

A marca Telasul era comercializada por meio dos canais i) exclusivo, ii) multimarca e iii) magazine, com seus números reportados de forma consolidada. Após a criação da marca Casa Brasileira, os antigos canais exclusivo e multimarca Telasul foram transformados em Casa Brasileira Multimarca. O canal Magazine continua sendo atendido com a marca Telasul Modulados.

A partir deste trimestre divulgaremos o número de pontos de venda do canais **Multimarca** New e Casa Brasileira de forma consolidada.

Desta forma, concluímos o 2T13 com 594 lojas multimarca New e Casa Brasileira, e 2.167 pontos de venda de redes varejistas com a marca Telasul Modulados.

Neste trimestre ainda, inauguramos a primeira operação de **Casa Brasileira Franquia**. O tempo entre o contato inicial e a efetiva abertura da loja é maior para operações de franquias. Desta forma prevemos que a maioria das negociações em andamento neste ano devem ter lojas abertas de fato somente em 2014. Assim, revisamos nossas projeções de abertura para 10 lojas em 2013.

Para a marca **New** revisamos nossa projeção de abertura de lojas líquidas em 2013 para 15 lojas, já tendo aberto 7 lojas em 2013.

Apresentamos abaixo a evolução dos nossos canais de distribuição:

Período	2012	1T13	2T13	Δ
Revendas Exclusivas, Franquias e Lojas Próprias	922	929	923	-6
Dell Anno e Favorita	463	463	456	-7
New e Casa Brasileira Franquia	459	466	467	1
Multimarca	2.131	2.161	2.761	600
New e Casa Brasileira Multimarca	576	576	594	18
Telasul Modulados	1555	1585	2167	582

Divulgação de Resultados 2T13



DESEMPENHO DE VENDAS

Receita Bruta ex-IPI

As informações de receita por marca são apresentadas no formato de receita bruta com a exclusão do IPI da base comparativa – (Receita Bruta ex-IPI), pois as informações de vendas por marca tem melhor comparabilidade neste formato. A alíquota do IPI foi reduzida de 5% para 0%, no período de 26 de março de 2012 até 31 de janeiro de 2013, passando a ser de 2,5% a partir de 1º de fevereiro, subindo para 3% a partir de 1º de julho, com previsão de retorno para 5% a partir de 1º de outubro de 2013. As informações de Receita Bruta, Receita Bruta ex-IPI e módulos vendidos estão disponíveis no Anexo IV deste release.

Dell Anno e Favorita

Dell Anno e Favorita - Rev. Exclusivas e Lojas Próprias	2T12	2T13	Δ	1S12	1S13	Δ
Receita Bruta - IPI	45.884	40.562	-11,6%	95.084	76.344	-19,7%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	169,2	130,8	-22,7%	348,6	249,5	-28,4%
Preço Médio Unitário (R\$)	271,2	310,1	14,3%	272,8	306,0	12,2%

As marcas Dell Anno e Favorita apresentaram redução de 11,6% da Receita Bruta ex-IPI, decréscimo de módulos vendidos em 22,7% e aumento de 14,3% do preço médio unitário em comparação ao 2T12.

A redução de receita apresentada pelas marcas Dell Anno e Favorita nos últimos trimestres são decorrentes do fechamento de lojas com contribuição relevante para a receita que ocorreram no primeiro semestre de 2012. Desta forma, a base do 2T12 ainda contempla parte da receita destas lojas. Nossas lojas próprias em São Paulo substituíram lojas maduras e estão em processo de *ramp up*.

New e Casa Brasileira

New Rev. Exclusivas e Casa Brasileira Franquia	2T12	2T13	Δ	1S12	1S13	Δ
Receita Bruta - IPI	21.752	23.886	9,8%	42.478	44.679	5,2%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	112,7	121,8	8,1%	221,9	232,0	4,6%
Preço Médio Unitário (R\$)	193,0	196,1	1,6%	191,4	192,6	0,6%

New e Casa Brasileira Multimarca	2T12 ⁽¹⁾	2T13	Δ	1S12 ⁽¹⁾	1S13	Δ
Receita Bruta - IPI	8.605	9.341	8,6%	17.721	17.680	-0,2%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	53,3	57,4	7,7%	110,1	110,2	0,1%
Preço Médio Unitário (R\$)	161,4	162,7	0,8%	161,0	160,4	-0,4%

A Receita Bruta ex-IPI do canal Exclusivo da marca New cresceu 9,8%, com aumento dos módulos vendidos em 8,1% e aumento do preço médio unitário em 1,6% em relação ao 2T12.

O canal Multimarca apresentou Receita Bruta ex-IPI superior em 8,6% e o número de módulos vendidos aumentou 7,7%, enquanto o preço médio unitário aumentou 0,8%.

Além do canal Multimarca, a marca Casa Brasileira inaugurou no final de junho a primeira operação de franquia no Rio de Janeiro.

⁽¹⁾ As receitas apresentadas no 2T12/1S12 se referem às vendas da marca Telasul nos canais Exclusivo e Multimarca, adicionadas às de New no canal Multimarca.

Divulgação de Resultados 2T13



Telasul Modulados

A marca Telasul era comercializada por meio dos canais i) exclusivo, ii) multimarca e iii) magazine, e era reportada de forma consolidada. Com a criação da Casa Brasileira em março deste ano, os antigos canais exclusivo e multimarca Telasul foram transformados em Casa Brasileira Multimarca, que passam a ser reportados a partir deste trimestre em conjunto com New Multimarca. O canal Magazine continua sendo atendido com a marca Telasul Modulados, fornecendo móveis modulados para redes de varejo.

De modo a permitir uma análise comparativa, apresentamos o histórico de vendas de Telasul Modulados aberto por canal no anexo IV deste release.

Telasul Modulados	2T12	2T13	Δ	1S12	1S13	Δ
Receita Bruta - IPI	5.832	4.393	-24,7%	9.067	7.602	-16,2%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	50,1	37,7	-24,8%	77,9	64,6	-17,1%
Preço Médio Unitário (R\$)	116,4	116,5	0,1%	116,4	117,7	1,1%

O desempenho da marca Telasul Modulados apresentou Receita Bruta ex-IPI inferior em 24,7%, com queda de volume de 24,8% e preço médio unitário em linha com o praticado no mesmo período do ano passado.

Unicasa Corporate

Este segmento apresenta aumento de Receita Bruta ex-IPI de 76,1%, queda de volume de 19,5% e aumento do preço médio unitário 118,8%.

Unicasa Corporate	2T12	2T13	Δ	1S12	1S13	Δ
Receita Bruta - IPI	991	1.745	76,1%	2.268	2.557	12,7%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	4,1	3,3	-19,5%	9,7	6,8	-29,9%
Preço Médio Unitário (R\$)	241,7	528,8	118,8%	233,8	376,0	60,8%

Outras Receitas

As outras receitas são oriundas de vendas para funcionários, fornecedores, transportadoras e outras.

Outras Receitas	2T12	2T13	Δ	1S12	1S13	Δ
Receita Bruta - IPI	2.000	894	-55,3%	2.996	2.176	-27,4%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	5,9	17,3	193,2%	8,6	27,9	224,4%
Preço Médio Unitário (R\$)	339,0	51,7	-84,7%	348,4	78,0	-77,6%

Mercado Externo

As vendas no Mercado Externo apresentaram queda de 20,1% e declínio de 6,5% de volume vendido e redução do preço médio em 14,6%.

Unicasa - Mercado Externo	2T12	2T13	Δ	1S12	1S13	Δ
Receita Bruta	1.773	1.416	-20,1%	2.815	2.413	-14,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	12,4	11,6	-6,5%	21,8	24,0	10,1%
Preço Médio Unitário (R\$)	143,0	122,1	-14,6%	129,1	100,5	-22,2%

Divulgação de Resultados 2T13



Indicadores Consolidados Unicasa

Unicasa Indústria de Móveis	2T12	2T13	Δ
Receita Bruta - IPI	86.837	82.237	-5,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	407,7	379,9	-6,8%
Preço Médio Unitário (R\$)	213,0	216,5	1,6%

1S12	1S13	Δ
172.429	153.451	-11,0%
798,6	715,0	-10,5%
215,9	214,6	-0,6%

Unicasa - Mercado Interno	2T12	2T13	Δ
Receita Bruta - IPI	85.064	80.821	-5,0%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	395,3	368,3	-6,8%
Preço Médio Unitário (R\$)	215,2	219,4	2,0%

1S12	1S13	Δ
169.614	151.038	-11,0%
776,8	691,0	-11,0%
218,3	218,6	0,1%

Unicasa - Mercado Externo	2T12	2T13	Δ
Receita Bruta	1.773	1.416	-20,1%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	12,4	11,6	-6,5%
Preço Médio Unitário (R\$)	143,0	122,1	-14,6%

1S12	1S13	Δ
2.815	2.413	-14,3%
21,8	24,0	10,1%
129,1	100,5	-22,2%

DESEMPENHO FINANCEIRO

Sumário Executivo	2T12	2T13	Δ	1S12	1S13	Δ
Receita Líquida	66.130	63.484	-4,0%	132.320	118.465	-10,5%
Lucro Bruto	25.804	24.950	-3,3%	54.651	47.251	-13,5%
Margem Bruta	39,0%	39,3%	0,3 p.p.	41,3%	39,9%	-1,4p.p.
Resultado Operacional	5.874	3.536	-39,8%	25.076	8.688	-65,4%
Margem Operacional	8,9%	5,6%	-3,3p.p.	19,0%	7,3%	-11,7p.p.
Lucro Líquido	5.720	4.199	-26,6%	19.688	10.424	-47,1%
Margem Líquida	8,6%	6,6%	-2,0p.p.	14,9%	8,8%	-6,1p.p.
EBITDA	7.905	5.802	-26,6%	29.215	13.128	-55,1%
Margem EBITDA	12,0%	9,1%	-2,9p.p.	22,1%	11,1%	-11,0p.p.

Receita Líquida

A receita líquida da Companhia reduziu em 4,0% no 2T13 em comparação ao 2T12, principalmente devido a redução de receita das marcas Dell Anno e Favorita.

Divulgação de Resultados 2T13

UNICASA
Móveis

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O custo por módulo vendido aumentou 2,6%, de R\$ 98,90 no 2T12 para R\$ 101,49 no 2T13, em virtude do aumento dos gastos com pessoal de fábrica, pela redução na receita e início da depreciação da nova linha de pintura. A redução nominal do CPV entre o 2T12 e o 2T13 foi de 4,4% ou R\$1,8 milhão. A seguir os principais elementos que contribuíram para esta variação:

- i) Redução da Receita líquida de 4,0%, apresentando volume vendido inferior de 6,8%, com impacto de R\$ 2,2 milhões de redução no custo dos produtos vendidos;
- ii) Mix compreendendo maior participação de materiais com custo mais baixo, líquido de aumentos de preço em materiais de R\$ 0,2 milhão;
- iii) Mesmo tendo implantado melhorias de processo que nos permitiram reduzir o número de pessoas na produção, as despesas com pessoal apresentaram aumento de R\$ 0,4 milhão, relacionados principalmente ao dissídio, de 7,5% no período;
- iv) As despesas com Provisões, Serviços de Terceiros, Depreciação e Outros, apresentaram queda de R\$0,2 milhão;

A seguir demonstramos graficamente a variação do CPV em relação ao 2T12:



Divulgação de Resultados 2T13


Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto do trimestre foi de R\$ 24,9 milhões, com Margem Bruta de 39,3%. A margem apresentou aumento de 0,3p.p. em relação ao 2T12, reflexo do aumento de preço médio consolidado.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram de R\$22,7 milhões no 2T13, 8,3% superior ao 2T12, representando 35,8% da Receita Líquida.

Despesas com Vendas Gerais e Administrativas	2T12	2T13	Δ	1S12	1S13	Δ
Total VG&A	(20.960)	(22.698)	8,3%	(32.253)	(40.800)	26,5%
Despesas com Vendas	(16.776)	(17.392)	3,7%	(24.118)	(31.416)	30,3%
Pessoal, Serviços de Terceiros, Comissões, Provisões e Materiais	(9.990)	(8.883)	-11,1%	(14.718)	(16.434)	11,7%
Marketing e Outros	(6.786)	(8.509)	25,4%	(9.400)	(14.982)	59,4%
% Receita Líquida	25,4%	27,4%	2,0 p.p.	18,2%	26,5%	8,3 p.p.
Despesas Administrativas	(4.184)	(5.306)	26,8%	(8.135)	(9.384)	15,4%
Pessoal, Serviços de Terceiros, Depreciação e Materiais	(2.872)	(4.525)	57,6%	(5.492)	(7.659)	39,5%
Provisões e Outros	(1.312)	(781)	-40,5%	(2.643)	(1.725)	-34,7%
% Receita Líquida	6,3%	8,4%	2,1 p.p.	6,1%	7,9%	1,8p.p.
VGA % Receita Líquida	31,7%	35,8%	4,1 p.p.	24,4%	34,4%	10,0p.p.

As outras provisões, compostas por provisão para aval e provisão para processos cíveis e trabalhistas apresentaram redução de R\$3,2 milhões, principalmente em decorrência da provisão não recorrente referente a um passivo bancário por aval realizada no 2T12, de aproximadamente de R\$2,5 milhões.

As despesas com lojas próprias neste trimestre totalizaram R\$3,6 milhões sendo relacionadas principalmente a despesas com pessoal e aluguéis, sendo R\$ 1,0 milhão referente a despesas não recorrentes ou variáveis, no 2T12 não houve despesas desta natureza.

As despesas com clientes apresentaram variação superior de R\$0,9 milhão em relação ao 2T12. Estas despesas são relacionadas ao atendimento de consumidores finais de lojas fechadas e poderão persistir nestes níveis no curto prazo.

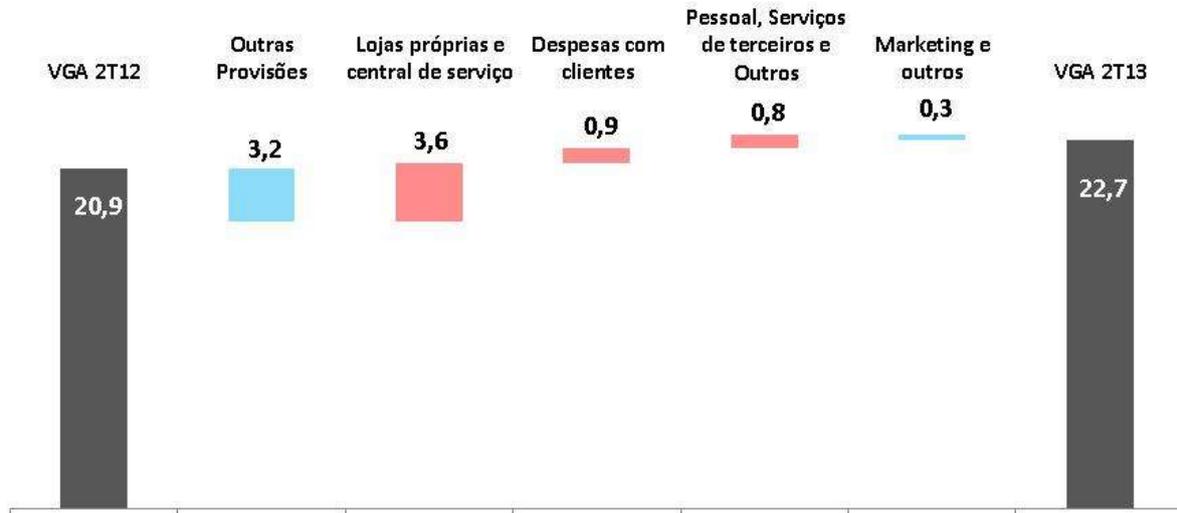
As despesas com Pessoal e Serviços de Terceiros, apresentaram aumento de R\$0,8 milhão, sendo a principal variação o aumento de R\$0,4 milhão oriundo de despesas com consultorias e assessorias jurídicas não existentes do 2T12.

As despesas com marketing e outras despesas líquidas dos efeitos comentados acima, apresentaram queda de R\$0,3 milhão em relação ao 2T12, decorrente principalmente do diferimento anualizado em 2013 da recuperação de despesas de marketing, este efeito deve se repetir nos próximos 2 trimestres.

Divulgação de Resultados 2T13

UNICASA
Móveis

A seguir demonstramos a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas:



Outras Receitas e Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais aumentaram em 24,7% em relação ao 2T12, substancialmente atribuída ao ganho na alienação de bens destinados a venda, e ao aumento do prêmio bancário.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	2T12	2T13	Δ	1S12	1S13	Δ
Total	1.030	1.284	24,7%	2.678	2.237	-16,5%
Despesas Operacionais	(12)	(15)	25,0%	(12)	(17)	41,7%
Receitas Operacionais	1.042	1.299	24,7%	2.690	2.254	-16,2%
Prêmio Bancário	652	743	14,0%	2.011	1.392	-30,8%
Outras Receitas operacionais	390	556	42,6%	679	862	27,0%
% Receita Líquida	1,6%	2,0%	0,4 p.p.	2,0%	1,9%	-0,1 p.p.

Divulgação de Resultados 2T13



Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentou declínio de 71,6% em relação ao 2T12. Os rendimentos sobre aplicações financeiras do 2T12 foram substancialmente maiores que no 2T13 em decorrência do volume de recursos para pagamento de dividendos aplicado naquele período. A seguir demonstramos o resultado financeiro líquido:

Resultado Financeiro	2T12	2T13	Δ	1S12	1S13	Δ
Resultado Financeiro Líquido	3.018	857	-71,6%	5.163	3.706	-28,2%
Despesas Financeiras	(658)	(1.366)	107,6%	(1.110)	(1.793)	61,5%
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(115)	(200)	73,9%	(326)	(346)	6,1%
Despesas de empréstimos e financiamentos	(139)	(102)	-26,6%	(284)	(222)	-21,8%
Despesas com variação cambial	(144)	(8)	-94,4%	(222)	(37)	-83,3%
Ajustes a valor presente - AVP	(241)	-	-100,0%	(241)	(112)	-53,5%
Outras despesas financeiras	(19)	(1.056)	5.457,9%	(37)	(1.076)	2.808,1%
Receitas Financeiras	3.676	2.223	-39,5%	6.273	5.499	-12,3%
Juros recebidos	731	681	-6,8%	1.459	1.263	-13,4%
Descontos obtidos	299	58	-80,6%	354	101	-71,5%
Rendimentos de aplicações financeiras	1.821	503	-72,4%	1.965	1.008	-48,7%
Receitas com variação cambial	138	119	-13,8%	151	123	-18,5%
Ajuste a valor presente - AVP	558	754	35,1%	2.086	2.786	33,6%
Outras receitas financeiras	129	108	-16,3%	258	218	-15,5%

Lucro Líquido

O lucro líquido apresentou queda de 26,6% em relação ao 2T12, em decorrência principalmente da redução de receita, em especial das marcas Dell Anno e Favorita e do aumento das despesas com clientes e despesas com Lojas Próprias e central de serviços.

EBITDA e Margem EBITDA

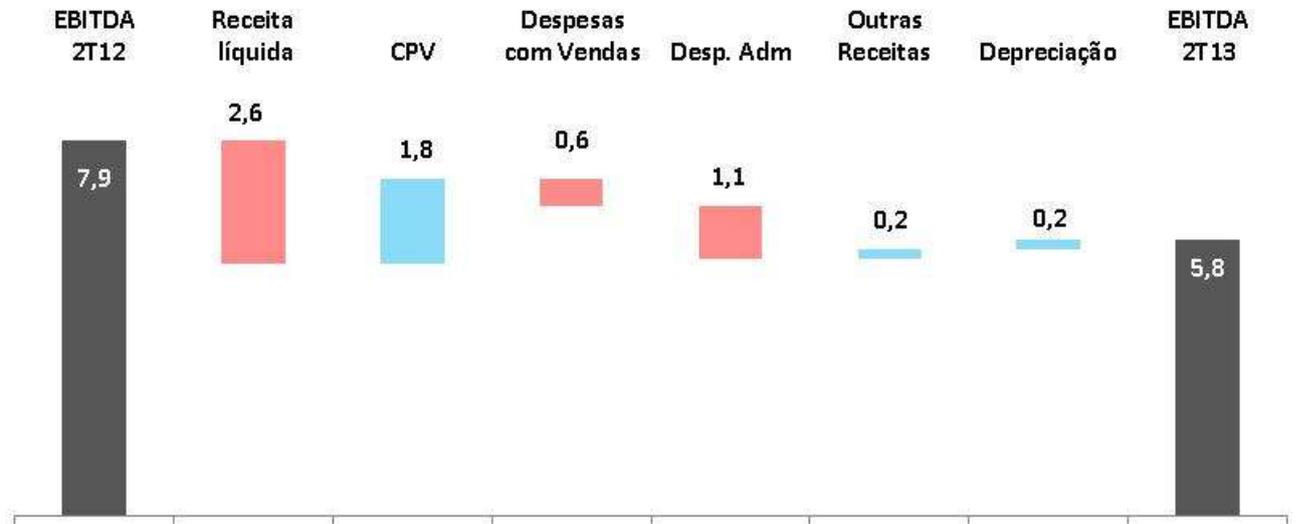
O EBITDA no 2T13 reduziu 2,9 pontos percentuais, passando de R\$7,9 milhões no 2T12 para R\$5,8 milhões. A Margem EBITDA foi de 9,1%. Os principais motivos da redução da margem EBITDA são os mesmos que levaram à redução do lucro líquido.

R\$ Mil	2T12	2T13	Δ	1S12	1S13	Δ
Lucro Líquido do Período	5.720	4.199	-26,6%	19.688	10.424	-47,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	3.172	194	-93,9%	10.551	1.970	-81,3%
(-) Resultado Financeiro	(3.018)	(857)	-71,6%	(5.163)	(3.706)	-28,2%
Despesas Financeiras	(658)	(1.366)	107,6%	(1.110)	(1.793)	61,5%
Receitas Financeiras	3.676	2.223	-39,5%	6.273	5.499	-12,3%
EBIT	5.874	3.536	-39,8%	25.076	8.688	-65,4%
(+) Depreciação e Amortização	2.031	2.266	-11,6%	4.139	4.440	7,3%
EBITDA	7.905	5.802	-26,6%	29.215	13.128	-55,1%
Margem EBITDA	12,0%	9,1%	-2,9 p.p.	22,1%	11,1%	-11,0 p.p.

Divulgação de Resultados 2T13

UNICASA
Móveis

A seguir demonstramos a evolução do EBITDA 2T12X 2T13:



Caixa Líquido

A Companhia apresenta no 2T13 saldo de caixa de R\$14,1 milhões, tendo distribuído no trimestre Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$34,0 milhões e amortizado R\$4,0 milhões de seu endividamento.

R\$ Mil	2T12	2T13	Δ	2012	Δ ⁽²⁾
Dívida de Curto Prazo	5.129	1.216	-76,3%	5.128	-76,3%
Dívida de Longo Prazo	1.115	-	-100,0%	557	-100,0%
Dívida Bruta	6.244	1.216	-80,5%	5.685	-78,6%
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	3.855 ⁽¹⁾	14.132	266,6%	28.719	-50,8%
Dívida Líquida /(Caixa excedente)	2.389	12.916	440,6%	23.034	-43,9%

⁽¹⁾ Descontado o valor de caixa com origem na oferta primária constante do saldo das aplicações financeiras no montante de R\$129.683.

⁽²⁾ Variação Junho/2013 x Dez/2012

Divulgação de Resultados 2T13


Remuneração aos acionistas

Em 29 de maio de 2013, a Companhia efetuou o pagamento dos Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2013, na forma e valores seguintes:

- R\$ 26.057.534,88 (vinte e seis milhões, cinquenta e sete mil, quinhentos e trinta e quatro reais e oitenta e oito centavos) equivalentes a R\$0,394295 por ação ordinária a título de dividendos e;
- R\$7.989.969,97 (sete milhões novecentos e oitenta e nove mil, novecentos e sessenta e nove reais e noventa e sete centavos) equivalentes a R\$0,120901 por ação ordinária a título de Juros sobre o Capital Próprio.

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC líquido da Companhia nos últimos doze meses (UDM) concluídos no 2T13 foi de 12,8%, 11,4 p.p. inferior ao período equivalente do ano passado.

R\$ Mil	2T12 (UDM)	2T13 (UDM)	Δ
EBIT	63.987	31.366	-51,0%
Média do Ativo Operacional	188.514	206.134	9,3%
ROIC	33,9%	15,2%	-18,7 p.p.
Taxa Efetiva IR + CSLL (UDM)	28,6%	15,9%	12,7 p.p.
ROIC Líquido	24,2%	12,8%	-11,4p.p.

Divulgação de Resultados 2T13



ANEXO I – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO

R\$ Mil	2T12	2T13	Δ	1S12	1S13	Δ
Receita Bruta de Vendas	86.953	84.241	-3,1%	176.126	156.721	-11,0%
Mercado Interno	85.180	82.825	-2,8%	173.311	154.308	-11,0%
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	45.919	41.569	-9,5%	97.229	78.012	-19,8%
New Exclusivo	21.762	24.474	12,5%	43.337	45.633	5,3%
New e Casa Brasileira Multimarca ¹	8.605	9.575	11,3%	18.115	18.062	-0,3%
Telasul Modulados	5.835	4.501	-22,9%	9.208	7.768	-15,6%
Unicasa Corporate	992	1.160	16,9%	2.321	1.982	-14,6%
Outras Receitas	2.067	1.546	-25,2%	3.101	2.851	-8,0%
Mercado Externo	1.773	1.416	-20,1%	2.815	2.413	-14,3%
Deduções de Vendas	(20.823)	(20.757)	-0,3%	(43.806)	(38.256)	-12,7%
Receita Líquida de Vendas	66.130	63.484	-4,0%	132.320	118.465	-10,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(40.326)	(38.534)	-4,4%	(77.669)	(71.214)	-8,3%
Lucro Bruto	25.804	24.950	-3,3%	54.651	47.251	-13,5%
Despesas com Vendas	(16.776)	(17.392)	3,7%	(24.118)	(31.416)	30,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(4.184)	(5.306)	26,8%	(8.135)	(9.384)	15,4%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	1.030	1.284	24,7%	2.678	2.237	-16,5%
Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras	5.874	3.536	-39,8%	25.076	8.688	-65,4%
Despesas Financeiras	(658)	(1.366)	107,6%	(1.110)	(1.793)	61,5%
Receitas Financeiras	3.676	2.223	-39,5%	6.273	5.499	-12,3%
Lucro Operacional antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.892	4.393	-50,6%	30.239	12.394	-59,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.172)	(194)	-93,9%	(10.551)	(1.970)	-81,3%
Correntes	(3.588)	(2.861)	-20,3%	(10.806)	(5.808)	-46,3%
Diferidos	416	2.667	541,1%	255	3.838	1405,1%
Lucro Líquido do Período	5.720	4.199	-26,6%	19.688	10.424	-47,1%
Lucro por Ação (R\$)	0,09	0,06	-33,3%	0,33	0,16	-51,5%

⁽¹⁾ As receitas apresentadas no 2T12/1S12 se referem às vendas da marca Telasul nos canais Exclusivo e Multimarca, adicionadas às de New no canal Multimarca.

Divulgação de Resultados 2T13

UNICASA
Móveis
ANEXO II – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - BALANÇO PATRIMONIAL- CONSOLIDADO

R\$ Mil	2012	2T13	Δ
Ativo Circulante	136.105	114.767	-15,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.719	14.132	-50,8%
Contas a Receber	77.732	64.778	-16,7%
Estoques	19.296	22.657	17,4%
Adiantamentos e Antecipações	1.038	1.101	6,1%
Empréstimos Concedidos	1.971	2.511	27,4%
Despesas Antecipadas	1.868	4.664	149,7%
Impostos a Recuperar	3.104	271	-91,3%
Outros Ativos Circulantes	2.377	4.653	95,8%
Ativo Não Circulante	138.114	139.707	1,2%
Contas a Receber	15.476	12.504	-19,2%
Empréstimos Concedidos	5.547	4.971	-10,4%
Ativo Mantido para Venda	8.848	7.357	-16,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.734	10.572	57,0%
Impostos a Recuperar	25	14	-44,0%
Despesas Antecipadas	251	94	-62,5%
Depósitos Judiciais	2.140	3.155	47,4%
Outros Ativos Não Circulantes	2.004	2.011	0,3%
Investimentos	404	82	-79,7%
Imobilizado	78.373	77.204	-1,5%
Intangível	18.312	21.743	18,7%
Total do Ativo	274.219	254.474	-7,2%

R\$ Mil	2012	2T13	Δ
Passivo Circulante	46.367	40.449	-12,8%
Empréstimos e Financiamentos	5.128	1.216	-76,3%
Fornecedores	6.698	9.683	44,6%
Obrigações Tributárias	4.961	4.178	-15,8%
Dividendos e JCP a Pagar	10.014	-	-100,0%
Salários e Encargos Sociais	4.507	7.046	56,3%
Adiantamento de Clientes	14.002	17.377	24,1%
Outros Passivos Circulantes	1.057	949	-10,2%
Passivo Não Circulante	5.722	5.505	-3,8%
Empréstimos e Financiamentos	557	-	-100,0%
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	5.165	5.505	6,6%
Patrimônio Líquido	222.130	208.520	-6,1%
Capital Social	187.709	187.709	0,0%
Reservas de Capital	(2.658)	(2.658)	0,0%
Reservas de Lucros	13.045	13.045	0,0%
Dividendos Adicionais Propostos	24.034	-	-100,0%
Lucros/ Prejuízos Acumulados	-	10.424	100,0%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	274.219	254.474	-7,2%

Divulgação de Resultados 2T13

UNICASA
Móveis

ANEXO III – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO⁽¹⁾

R\$ Mil	2T12	2T13	Δ	1S12	1S13	Δ
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Lucro Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.892	4.393	-50,6%	30.239	12.394	-59,0%
Ajuste para Conciliar o Resultado das Disponibilidades:						
Depreciações e Amortizações	2.031	2.266	11,6%	4.139	4.440	7,3%
Variação Cambial	97	(35)	-136,1%	143	(77)	-153,8%
Apropriação de Juros	138	102	-26,1%	284	222	-21,8%
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	577	(154)	-126,7%	777	340	-56,2%
Provisão para Obsolescência	(53)	(24)	-54,7%	(503)	(115)	-77,1%
Provisão para Devedores Duvidosos	1.559	1.678	7,6%	1.747	2.749	57,4%
Provisão com Perdas com Avais	2.468	-	-100,0%	2.468	-	-100,0%
Baixas do Ativo Imobilizado	91	125	37,4%	93	236	153,8%
	15.800	8.351	-47,1%	39.387	20.189	-48,7%
Variação nos Ativos e Passivos						
Contas a Receber de Clientes	(4.782)	7.327	-253,2%	(11.244)	10.041	-189,3%
Estoques	143	(950)	-764,3%	(153)	(3.246)	2.021,6%
Impostos a Recuperar	(1.637)	(75)	-95,4%	(1.213)	2.844	-334,5%
Aplicações Financeiras Vinculadas	-	-	0,0%	323	-	-100,0%
Empréstimos Concedidos	413	94	-77,2%	1.119	36	-96,8%
Despesas Antecipadas	1.399	1.970	40,8%	(367)	(2.639)	619,1%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(1.974)	(2.257)	14,3%	(6.920)	(3.361)	-51,4%
Ativos Não Circulantes Disponíveis para Venda	(250)	1.491	-696,4%	(1.350)	1.491	-210,4%
Fornecedores	705	1.380	95,7%	3.315	3.356	1,2%
Adiantamento de Clientes	4.216	315	-92,5%	2.828	3.375	19,3%
Obrigações Tributárias	8.908	(1.753)	-119,7%	(1.475)	(1.389)	-5,8%
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	917	1.690	84,3%	1.510	2.431	61,0%
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.310)	(3.333)	-76,7%	(16.653)	(5.202)	-68,8%
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	9.548	14.250	49,2%	9.107	27.926	206,6%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento						
Em Imobilizado	(1.871)	(1.469)	-21,5%	(3.862)	(3.513)	-9,0%
Em Intangível	(2.217)	(75)	-96,6%	(2.251)	(261)	-88,4%
Fluxo de Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento	(4.088)	(1.544)	-62,2%	(6.113)	(3.774)	-38,3%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento						
Aumentos de Capital	127.909	-	-100,0%	127.909	-	-100,0%
Gastos com emissão de ações	(4.027)	-	-100,0%	(4.027)	-	-100,0%
Pagamentos de Empréstimos e Juros	(419)	(4.380)	945,3%	(843)	(4.691)	456,5%
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	(1.694)	(7.990)	371,7%	(4.326)	(7.990)	84,7%
Dividendos Pagos	-	(26.058)	100,0%	(300)	(26.058)	8.586,0%
Fluxo de Caixa (Aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	121.769	(38.428)	-131,6%	118.413	(38.739)	-132,7%
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	127.229	(25.722)	-120,2%	121.407	(14.587)	-112,0%
Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa						
No Início do Exercício	6.309	39.854	531,7%	12.131	28.719	136,7%
No Final do Exercício	133.538	14.132	-89,4%	133.538	14.132	-89,4%
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	127.229	(25.722)	-120,2%	121.407	(14.587)	-112,0%

⁽¹⁾ A Demonstração do Fluxo de Caixa foi preparada pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC, as transações que não afetam o caixa constam da nota 27 das Notas Explicativas constantes das informações trimestrais – ITR – 30/06/2013.

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados 2T13



ANEXO IV – RECEITA BRUTA, RECEITA BRUTA EX-IPÍ E MÓDULOS VENDIDOS – CONSOLIDADO

Receita Bruta de Vendas										
R\$ Mil	1T13	1T12	2T12	2T13	3T12	4T12	1S12	1S13	9M12	2012
Receita Bruta de Vendas	72.481	89.173	86.953	84.241	92.395	98.551	176.126	156.721	268.521	367.072
Mercado Interno	71.484	88.131	85.180	82.825	88.901	96.798	173.311	154.308	262.212	359.010
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	36.443	51.311	45.919	41.569	47.823	52.234	97.229	78.012	145.053	197.287
New Exclusivo	21.159	21.575	21.762	24.474	23.879	25.445	43.337	45.633	67.216	92.661
New e Casa Brasileira Multimarca ⁽¹⁾	8.487	9.509	8.605	9.575	10.185	10.279	18.115	18.062	28.299	38.578
Telasul Modulados	3.267	3.372	5.835	4.501	3.898	5.606	9.208	7.768	13.106	18.712
Unicasa Corporate	822	1.329	992	1.160	1.411	1.189	2.321	1.982	3.732	4.921
Outras Receitas	1.305	1.035	2.067	1.546	1.705	2.045	3.101	2.851	4.806	6.851
Mercado Externo	997	1.042	1.773	1.416	3.494	1.753	2.815	2.413	6.310	8.063
Receita Bruta de Vendas Ex-IPÍ										
R\$ Mil	1T13	1T12	2T12	2T13	3T12	4T12	1S12	1S13	9M12	2012
Receita Bruta de Vendas (menos IPÍ)	71.215	85.592	86.837	82.237	92.278	98.493	172.429	153.451	264.708	363.201
Mercado Interno	70.218	84.550	85.064	80.821	88.784	96.740	169.614	151.038	258.398	355.138
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	35.782	49.200	45.884	40.562	47.783	52.809	95.084	76.344	142.867	195.676
New Exclusivo	20.793	20.726	21.752	23.886	23.848	25.430	42.478	44.679	66.326	91.756
New e Casa Brasileira Multimarca ⁽¹⁾	8.339	9.116	8.605	9.341	10.167	10.271	17.721	17.680	27.888	38.159
Telasul Modulados	3.209	3.235	5.832	4.393	3.895	5.606	9.067	7.602	12.962	18.568
Unicasa Corporate	812	1.277	991	1.745	1.411	1.189	2.268	2.557	3.679	4.868
Outras Receitas	1.282	996	2.000	894	1.680	1.435	2.996	2.176	4.676	6.111
Mercado Externo	997	1.042	1.773	1.416	3.494	1.753	2.815	2.413	6.310	8.063
Módulos Vendidos										
Unidades	1T13	1T12	2T12	2T13	3T12	4T12	1S12	1S13	9M12	2012
Módulos Vendidos	334.924	390.840	407.734	379.979	443.172	455.212	798.574	714.903	1.241.746	1.696.958
Mercado Interno	322.513	381.465	395.322	368.366	410.016	444.026	776.788	690.879	1.186.803	1.630.830
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	118.665	179.389	169.216	130.811	171.477	178.373	348.605	249.476	520.081	698.454
New Exclusivo	110.189	109.187	112.736	121.807	128.130	137.963	221.924	231.996	350.054	488.017
New e Casa Brasileira Multimarca ⁽¹⁾	52.726	56.822	53.272	57.428	64.704	66.869	110.094	110.154	174.798	241.667
Telasul Modulados	26.839	27.719	50.184	37.713	31.329	46.029	77.903	64.552	109.232	155.260
Unicasa Corporate	3.518	5.602	4.062	3.284	7.048	2.944	9.664	6.801	16.712	19.657
Outras Receitas	10.576	2.746	5.853	17.324	7.328	11.848	8.599	27.900	15.927	27.774
Mercado Externo	12.411	9.375	12.412	11.613	33.156	11.186	21.787	24.024	54.943	66.128

(1) As receitas apresentadas no 2T12/1S12 se referem às vendas da marca Telasul nos canais Exclusivo e Multimarca, adicionadas às de New no canal Multimarca.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia"), fundada no ano de 1985 tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, cozinhas e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial.

A Companhia é uma sociedade de capital aberto, com sede na cidade de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&F Bovespa S.A., sob código UCAS3 desde 27 de abril de 2012.

A Companhia possui uma ampla rede de lojas de revendas exclusivas e multimarcas no Brasil e no exterior que comercializam os produtos das marcas "Dell Anno", "Favorita", "New", "Telasul Madeira", "Telasul Planejados" e "Casa Brasileira".

Nosso moderno parque fabril conta com tecnologia de última geração, onde desenvolve, fabrica, distribui e comercializa os móveis e demais produtos, destinados a todos os tipos de ambientes residenciais e comerciais, atingindo todos os segmentos de consumo.

A controlada da Companhia, incluída nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas é a seguinte:

Unicasa Comércio de Móveis Ltda.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. foi constituída em 08 de outubro de 2012, tem por objeto o comércio varejista de móveis planejados, possuindo lojas ativas na cidade de São Paulo.

2. Sumário das políticas contábeis

As políticas e os métodos de cálculo adotados nestas informações trimestrais são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, descritas na nota explicativa 2 daquelas respectivas demonstrações financeiras, com exceção das seguintes alterações:

2.1 Base de consolidação

A controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda. é integralmente consolidada a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continua a ser consolidada até a data em que esse controle deixe de existir. As informações trimestrais da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

2.2 Investimentos em controladas

O investimento da Companhia em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18, para fins de demonstrações financeiras intermediárias da Controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

Notas Explicativas

2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação

2.2 Investimentos em controladas -- Continuação

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras intermediárias da Controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da Controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da Controladora.

As informações trimestrais da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2013 foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 19 de julho de 2013.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Notas Explicativas

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Impostos: Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
Caixa e bancos	733	1.728	825
Aplicações financeiras			
Certificados de depósito bancário – CDBs	13.307	26.991	13.307
	14.040	28.719	14.132

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha (assim compreendido entre as 10 maiores instituições do país), cujos rendimentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI (aproximadamente 101,8% do CDI).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
No mercado nacional			
de terceiros	80.473	95.071	80.574
de partes relacionadas (Nota 21)	605	135	235
No mercado externo			
de terceiros	1.319	3.723	1.319
Cheques a receber	7.527	5.302	7.527
	89.924	104.231	89.705
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(11.055)	(8.306)	(11.055)
(-) Ajuste a valor presente – AVP	(1.368)	(2.717)	(1.368)
	77.501	93.208	77.282
Ativo circulante	64.997	77.732	64.778
Não circulante	12.504	15.476	12.504
	77.501	93.208	77.282

Os prazos médios de recebimento em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 foram de 42 e 46 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
Saldo no início do período	(8.306)	(5.069)	(8.306)
Adições	(3.085)	(12.341)	(3.085)
Recuperações / realizações	202	7.011	202
Baixa por incobráveis	134	2.093	134
Saldo no final do período	(11.055)	(8.306)	(11.055)

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a análise do saldo de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
A vencer	71.208	91.603	70.906
Vencidos:			
De 1 a 30 dias	2.918	2.538	2.945
De 31 a 60 dias	2.080	1.295	2.136
De 61 a 90 dias	2.080	1.835	2.080
De 91 a 180 dias	2.399	3.472	2.399
Acima de 181 dias	9.239	3.488	9.239
	89.924	104.231	89.705

Notas Explicativas

6. Estoques

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
Produtos prontos	153	17	288
Produtos em elaboração	3.547	2.834	3.547
Mercadorias para revenda	512	417	614
Matérias primas	14.025	12.495	14.025
Materiais de embalagem	294	185	294
Materiais intermediários	2.822	2.044	2.822
Adiantamento a fornecedores	142	488	142
Materiais diversos	1.183	1.189	1.183
Provisão para obsolescência	(258)	(373)	(258)
	22.420	19.296	22.657

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
Saldo no início do período	(373)	(1.067)	(373)
Adições	-	(808)	-
Recuperações / realizações	115	1.502	115
Saldo no final do período	(258)	(373)	(258)

7. Ativo não circulante mantido para venda

Em 30 de junho de 2013, o saldo de R\$7.357 (31 de dezembro de 2012 R\$8.848) está composto substancialmente por terrenos, apartamentos e outros bens imóveis recebidos em negociações de dívidas de clientes e estão disponíveis para venda imediata. A Companhia possui acordo com corretores especializados em vendas de imóveis e acredita que no curto prazo poderá realizar a venda de tais ativos. Os valores são mantidos ao custo de aquisição sendo inferiores aos seus valores de mercado.

8. Empréstimos concedidos

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
Empréstimos concedidos	7.683	7.790	7.683
(-) Ajuste a valor presente - AVP	(201)	(272)	(201)
	7.482	7.518	7.482
Ativo circulante	2.511	1.971	2.511
Ativo não circulante	4.971	5.547	4.971
	7.482	7.518	7.482

Referem-se a empréstimos concedidos pela Companhia a clientes com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de vendas autorizadas e exclusivas. Os empréstimos têm remuneração média de 8,82% ao ano. Em garantia destas operações a Companhia possui cartas de fiança dos sócios das lojas, bem como garantias hipotecárias em primeiro grau.

Notas Explicativas

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	388	-	-
Outros investimentos	82	404	82
	470	404	82

Os principais saldos da controlada são os seguintes:

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	
	30/06/2013	31/12/2012
Ativo	2.630	-
Passivo	2.205	-
Patrimônio líquido	425	-
Capital social	2.600	-
Receita líquida	261	-
Resultado do período	(2.212)	-
% Participação	99,99%	-
Investimento	388	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2.212)	-

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
Saldo no início do período	404	704	404
Integralização de capital	100	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.500	-	-
Equivalência patrimonial	(2.212)	-	-
Transferência para Intangível	(322)	(300)	(322)
Saldo no final do período	470	404	82

No período a Companhia efetuou integralização de capital em sua controlada no montante de R\$ 100 e efetuou adiantamento para futuro aumento da capital, no montante de R\$ 2.500.

Notas Explicativas

10. Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldo em 31/12/2012	1.378	19.249	3.325	4.167	83.933	120	2.429	4.473	3.112	751	122.937
Aquisições	-	27	13	31	308	-	385	358	1.026	454	2.602
Baixas	-	-	-	-	(30)	-	(188)	(35)	(58)	-	(311)
Transferências	-	1.068	-	-	352	-	-	-	(220)	(1.200)	-
Saldo em 30/06/2013	1.378	20.344	3.338	4.198	84.563	120	2.626	4.796	3.860	5	125.228

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de Informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldo em 31/12/2012	-	(4.875)	(619)	(702)	(34.127)	(47)	(968)	(3.226)	-	-	(44.564)
Depreciações	-	(403)	(66)	(210)	(3.254)	(10)	(108)	(243)	-	-	(4.294)
Baixas	-	-	-	-	18	-	36	21	-	-	75
Saldo em 30/06/2013	-	(5.278)	(685)	(912)	(37.363)	(57)	(1.040)	(3.448)	-	-	(48.783)

Imobilizado líquido

Saldo em 31/12/2012	1.378	14.374	2.706	3.465	49.806	73	1.461	1.247	3.112	751	78.373
Saldo em 30/06/2013	1.378	15.066	2.653	3.286	47.200	63	1.586	1.348	3.860	5	76.445

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldo em 31/12/2012	1.378	19.249	3.325	4.167	83.933	120	2.429	4.473	3.112	751	122.937
Aquisições	-	27	143	92	308	-	720	439	1.026	609	3.364
Baixas	-	-	-	-	(30)	-	(188)	(35)	(58)	-	(311)
Transferências	-	1.068	130	-	352	-	9	11	(220)	(1.350)	-
Saldo em 30/06/2013	1.378	20.344	3.598	4.259	84.563	120	2.970	4.888	3.860	10	125.990

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de Informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldo em 31/12/2012	-	(4.875)	(619)	(702)	(34.127)	(47)	(968)	(3.226)	-	-	(44.564)
Depreciações	-	(403)	(66)	(210)	(3.254)	(10)	(110)	(244)	-	-	(4.297)
Baixas	-	-	-	-	18	-	36	21	-	-	75
Saldo em 30/06/2013	-	(5.278)	(685)	(912)	(37.363)	(57)	(1.042)	(3.449)	-	-	(48.786)

Imobilizado líquido

Saldo em 31/12/2012	1.378	14.374	2.706	3.465	49.806	73	1.461	1.247	3.112	751	78.373
Saldo em 30/06/2013	1.378	15.066	2.913	3.347	47.200	63	1.928	1.439	3.860	10	77.204

Durante o período a Companhia adquiriu ativos imobilizados ao custo total de R\$ 2.602 (R\$ 3.364 no consolidado). O saldo a pagar de fornecedores para aquisição de imobilizado em 30 de junho de 2013 é de R\$ 579 (R\$ 950 em 31 de dezembro de 2012), conforme Nota 14. Do total de adições do período, o montante de R\$ 220 refere-se a bens adquiridos de clientes (lojistas) e que foram compensados com saldos de contas a receber mantidos com tais lojistas.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo. As taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens estão descritas conforme abaixo:

	Média ponderada de vida útil	Taxa média de depreciação anual
Edificações	25 anos	4%
Benfeitorias	25 anos	4%
Instalações	10 anos	10%
Máquinas e equipamentos	10 anos	10%
Veículos	5 anos	20%
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Equipamentos de Informática	5 anos	20%

Notas Explicativas

11. Intangível

Controladora e consolidado

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldo em 31/12/2012	669	107	17.536	18.312
Aquisições	261	-	2.991	3.252
Transferência de investimentos	-	-	322	322
Amortização	(133)	(10)	-	(143)
Saldo em 30/06/2013	797	97	20.849	21.743

A Companhia mantém o ativo intangível pelo custo de aquisição, utilizando as taxas de amortização demonstradas a seguir:

	Média ponderada de vida útil	Taxa média de depreciação anual
Software	5 anos	20%
Marcas e patentes	10 anos	10%
Fundo de comércio	Indeterminada	-

A Companhia adquiriu, no primeiro trimestre de 2013, um novo fundo de comércio junto a um de seus principais clientes, no montante de R\$2.991. Esta transação foi quitada mediante compensação de saldos de contas a receber desse cliente, existente na data. Em 30 de junho de 2013 não há outras obrigações decorrentes destas aquisições a serem reconhecidas pela Companhia.

Teste de perda por redução do valor recuperável

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, visto que o valor justo líquido das despesas de venda é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia avaliou a existência de fatores que pudessem impactar o valor de seus ativos e não constatou indicativos de que os mesmos possam ter sofrido desvalorização.

12. Outros ativos

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
Recuperação de despesas (a)	4.091	2.044	4.123
Créditos a recuperar (b)	4.294	4.333	4.294
Outros (c)	715	472	715
(-) Provisão para perdas com créditos a recuperar (b)	(2.468)	(2.468)	(2.468)
Total	6.632	4.381	6.664
Ativo circulante	4.621	2.377	4.653
Ativo não circulante	2.011	2.004	2.011
	6.632	4.381	6.664

- (a) Refere-se, principalmente, a gastos realizados pela Companhia para veiculação de campanhas de marketing, os quais são reembolsados pelos lojistas exclusivos no prazo médio de seis meses.
- (b) Refere-se a créditos a receber junto a revendedores exclusivos oriundo de aval concedido no passado e a contratos renegociados. O saldo líquido de provisão em 30 de junho de 2013 é de R\$1.826.
- (c) Substancialmente formado por valores a receber de instituições financeiras conforme Nota 19.

Notas Explicativas

13. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros	Vencimento final	Controladora		Consolidado
			30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
Financiamento de imobilizado					
Banco Votorantim	9% a.a.	15/06/2014	1.216	1.672	1.216
Financiamento de exportação					
Banco Santander – BNDES	9% a.a.	15/06/2013	-	4.013	-
			1.216	5.685	1.216
Passivo circulante			1.216	5.128	1.216
Passivo não circulante			-	557	-
			1.216	5.685	1.216

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 as parcelas a pagar de longo prazo vencem como segue:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
Vencimento no ano			
2014	279	557	279

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram concedidos avais dos acionistas controladores.

Os empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia não tem cláusulas restritivas (“covenants”).

14. Fornecedores

A composição do saldo de fornecedores em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
No mercado nacional			
Insumos			
De terceiros	7.372	4.589	7.256
De partes relacionadas (Nota 21)	7	-	7
Materiais diversos	587	526	607
Serviços	1.076	633	1.234
	9.042	5.748	9.104
No mercado externo			
Imobilizado	579	950	579
	579	950	579
Total mercado nacional e externo	9.621	6.698	9.683

Notas Explicativas

15. Imposto de renda e contribuição social

Valores lançados ao resultado

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013
Imposto de renda e contribuição social correntes:			
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(5.827)	(10.806)	(5.808)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:			
Relativos ao crédito fiscal sobre gastos com emissão de ações, referentes ao processo de abertura de capital	-	(1.369)	-
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	2.717	1.624	3.838
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(3.110)	(10.551)	(1.970)

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado	
	30/06/2013		30/06/2012		30/06/2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	13.534	13.534	30.239	30.239	12.394	12.394
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente,	(3.384)	(1.218)	(7.560)	(2.721)	(3.099)	(1.115)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva						
Equivalência patrimonial	(553)	(199)	-	-	-	-
Ajuste para linearização da despesa esperada de IRPJ e CSLL	1.626	585	-	-	1.626	585
Outras Exclusões/adições permanentes	(28)	(10)	(223)	(81)	(28)	(10)
Incentivos fiscais de dedução IRPJ (PAT)	59	-	22	-	59	-
Adicional de imposto de renda	12	-	12	-	12	-
Valor registrado no resultado	(2.268)	(842)	(7.749)	(2.802)	(1.430)	(540)
Total do IR e CSLL	(3.110)		(10.551)		(1.970)	
Alíquota efetiva	17%	6%	25%	9%	12%	4%

Notas Explicativas**15. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação****Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado	
	Balanço patrimonial		Resultado		Balanço patrimonial	Resultado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.759	2.824	935	595	3.759	935
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	88	127	(39)	(171)	88	(39)
Provisão para perda com avais	839	839	-	839	839	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.872	1.756	116	265	1.872	116
Prejuízo fiscal em controlada	-	-	-	-	1.121	1.121
Ajuste a valor presente – AVP	533	1.016	(483)	61	533	(483)
Ajuste para linearização da despesa esperada de IRPJ e CSLL	2.211	-	2.211	-	2.211	2.211
Outras provisões temporárias	149	172	(23)	35	149	(23)
	9.451	6.734	2.717	1.624	10.572	3.838

16. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis**I) Provisões**

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista, tributária e cível. A perda estimada foi provisionada com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a provisão está assim composta:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
Provisão para riscos trabalhistas	1.817	1.867	1.817
Provisão para riscos tributários	2.356	2.319	2.356
Provisão para riscos cíveis	1.332	979	1.332
	5.505	5.165	5.505

Trabalhistas – a Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, principalmente, reclamações de horas extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

Tributário – a Companhia é parte em processos tributários, principalmente, referente a IPI e INSS.

Cíveis – a Companhia é parte em processos cíveis envolvendo os lojistas e consumidores finais, sendo que neste último a Companhia é parte solidária.

A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Em 30 de junho de 2013, os processos cíveis com perda possível totalizavam R\$13.607, os trabalhistas R\$1.375 e os tributários R\$8.348.

Notas Explicativas

16. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis -- Continuação

I) Provisões -- Continuação

A Companhia vem discutindo judicialmente uma notificação fiscal relativa à compensação de créditos de IPI no valor atualizado de R\$8.504, que, na avaliação de seus assessores jurídicos tem probabilidade de perda possível. Não há outro processo que individualmente seja representativo.

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
Saldo no início do período	5.165	3.389	5.165
Adições	1.717	3.802	1.717
Recuperações / realizações	(1.377)	(2.026)	(1.377)
Saldo no final do período	5.505	5.165	5.505

II) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados a diversos processos tributários, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
Depósitos judiciais trabalhistas	527	105	527
Depósitos judiciais tributários	716	716	716
Depósitos judiciais cíveis	1.912	1.319	1.912
	3.155	2.140	3.155

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) realizada no dia 24 de fevereiro de 2012, rerratificada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada no dia 27 de fevereiro de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 30.101, mediante a capitalização de reserva de lucros e sem a emissão de novas ações, passando o capital social da Companhia no valor de R\$29.699 em 31 de dezembro de 2011, para R\$59.800 em 31 de março de 2012.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2012 foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, na proporção de 10,3547337 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para cada 01 (uma) ação ordinária, nominativa e sem valor nominal existente, havendo um acréscimo de 51.450.100 ações, totalizando 56.950.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em 31 de março de 2012 (5.499.900 em 31 de dezembro de 2011).

Em 25 de abril de 2012 a Companhia obteve seu registro de companhia de capital aberto. No contexto do processo de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações da Companhia, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 25 de abril de 2012, aprovou o aumento do Capital Social da empresa em R\$127.909 mediante a emissão de 9.136.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, o qual foi totalmente integralizado com recursos oriundos da oferta pública de distribuição de ações da Companhia. O capital social da Companhia totaliza R\$187.709 em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, dividido em 66.086.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido -- Continuação

a) Capital social -- Continuação

Ações ordinárias emitidas e totalmente integralizadas

	<u>Ações</u>	<u>Capital Social</u>
	<u>Em milhares</u>	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.499	29.699
Integralização de capital em 27/02/2012	-	30.101
Desdobramento de ações em 30/03/2012	51.451	-
Emissão de ações em 25/04/2012	9.136	127.909
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>66.086</u>	<u>187.709</u>
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>66.086</u>	<u>187.709</u>

b) Reservas e retenção de lucros

Reserva de capital

Os custos de distribuição, atribuídos à Companhia, oriundos da oferta primária de ações totalizam R\$4.027 (R\$2.658 líquidos dos efeitos tributários).

Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício até atingir o limite de 20% do capital social. Em 30 de junho de 2013 o saldo da reserva é de R\$8.048.

Reserva para expansão

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2013, os acionistas aprovaram a proposta da Administração da Companhia, com base em orçamento de capital, para a constituição de Reserva de Lucros para Expansão no montante de R\$4.997, conforme previsto no art. 34, item (e) do estatuto da Companhia, destinada a cobrir parte dos investimentos do plano de expansão. Conforme art. 199 da Lei 6.404/76 o saldo desta reserva não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido ajustado do exercício, após constituições das reservas previstas em lei, sendo que a Companhia poderá imputar juros sobre o capital próprio à conta do dividendo mínimo obrigatório.

Demonstração dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2013, os acionistas aprovaram a proposta de distribuição de dividendos realizada pela administração da Companhia, no montante de R\$ 34.048, sendo R\$ 7.990 (R\$0,1209 por ação) a título de juros sobre o capital próprio e R\$ 26.058 (R\$0,3943 por ação) a título de dividendos com base nos lucros auferidos em 31 de dezembro de 2012 e na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido -- Continuação

c) Dividendos e juros sobre capital próprio -- Continuação

No dia 29 de maio de 2013 a Companhia realizou o pagamento dos dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$34.048, sendo R\$ 7.990 a título de juros sobre o capital próprio, R\$ 24.034 de dividendos adicionais e R\$ 2.024 a título de dividendos obrigatórios.

18. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito mediante a divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. A Companhia não tem ações preferenciais.

Não há diferença entre o cálculo de lucro por ação básico e diluído em função da inexistência de ações potenciais dilutivas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2013</u>
• Lucro líquido do período	10.424	19.688	10.424
• Média ponderada de ações emitidas (em milhares)*	66.086	60.281	66.086
• Lucro por ação – básico e diluído (R\$)	0,16	0,33	0,16

* Considerando o desdobramento de ações aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 30 de março de 2012.

Não houve transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de emissão destas informações trimestrais.

19. Outras receitas operacionais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2013</u>
Despesas operacionais			
Perda com alienação do ativo imobilizado	(17)	(12)	(17)
	(17)	(12)	(17)
Receitas operacionais			
Ganho com alienação do ativo imobilizado	384	9	384
Prêmio bancário*	1.392	2.011	1.392
Outras receitas operacionais	437	670	478
	2.213	2.690	2.254
Outras receitas operacionais, líquido	2.196	2.678	2.237

* Refere-se a valores recebidos de instituição financeira por volume de financiamentos realizados através da rede de lojas atendidas pela Companhia, sendo a contra partida a conta de outros ativos.

Notas Explicativas

20. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013
Despesas financeiras			
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(343)	(326)	(346)
Despesas de empréstimos e financiamentos	(222)	(284)	(222)
Despesas com variação cambial	(37)	(222)	(37)
Ajuste a valor presente – AVP	(112)	(241)	(112)
Descontos concedidos	(1.019)	(3)	(1.048)
Outras despesas financeiras	(28)	(34)	(28)
	<u>(1.761)</u>	<u>(1.110)</u>	<u>(1.793)</u>
Receitas financeiras			
Juros recebidos	1.263	1.459	1.263
Descontos obtidos	101	354	101
Rendimentos de aplicações financeiras	1.008	1.965	1.008
Receitas com variação cambial	123	151	123
Ajuste a valor presente – AVP	2.786	2.086	2.786
Outras receitas financeiras	218	258	218
	<u>5.499</u>	<u>6.273</u>	<u>5.499</u>
Resultado financeiro líquido	<u>3.738</u>	<u>5.163</u>	<u>3.706</u>

21. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia realizou as seguintes transações com as partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
Ativo circulante			
Contas a receber			
Outras partes relacionadas (a)	9	-	9
Unicasa Comércio de Móveis Ltda	370	-	-
Telasul S.A.	226	135	226
Total do ativo	<u>605</u>	<u>135</u>	<u>235</u>
Passivo circulante			
Contas a pagar por compras Telasul S.A (b)	7	-	7
Total do passivo	<u>7</u>	<u>-</u>	<u>7</u>
	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2013</u>
Demonstração do resultado			
Vendas			
Outras partes relacionadas (a)	13	9	13
Unicasa Comércio de Móveis Ltda	464	-	-
Telasul S.A.	295	236	295
	<u>772</u>	<u>245</u>	<u>308</u>
Compras			
Telasul S.A.	5.552	5.534	5.598
	<u>5.552</u>	<u>5.534</u>	<u>5.598</u>

(a) Outras partes relacionadas representado por operações com acionistas.

(b) Incluído no saldo de fornecedores.

As operações envolvendo a Companhia e a parte relacionada Telasul S.A., referem-se a compras de insumos (portas de alumínio, perfis de alumínio e acessórios metálicos) utilizados em nosso processo produtivo para fabricação de móveis componíveis. Também a Unicasa efetua vendas para a Telasul S.A. de diversos produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros). As operações são efetuadas a preços de mercado e com prazo médio de compra e venda de sete dias.

Notas Explicativas

21. Transações e saldos com partes relacionadas -- Continuação

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda, referem-se a vendas de produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros) com o objetivo de revenda para consumidores finais. As operações são efetuadas a preços de mercado e com prazo médio de compra de trinta dias.

Como mencionado na Nota 2.19 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia mantém leasing de uma aeronave. No período findo em 30 de junho de 2013 a despesa com arrendamento com este leasing e demais despesas relativas à manutenção e conservação da aeronave totalizou R\$918 (R\$851 em 30 de junho de 2012), sendo totalmente reembolsada pelos acionistas pelo uso do equipamento.

Termos e condições de transação da Companhia

A Telasul S.A. é uma Companhia controlada pelos acionistas majoritários da Companhia. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias e serão liquidados em dinheiro em prazos similares a operações com terceiros.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda é controlada pela Companhia. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias e serão liquidados em dinheiro em prazos similares a operações com terceiros.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração da administração

A Companhia pagou aos seus administradores (Diretoria Estatutária e Conselho da Administração), remuneração no valor total de R\$1.340 no período findo em 30 de junho de 2013 (R\$1.179 em 30 de junho de 2012).

A Companhia não oferece a suas pessoas chaves benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2013</u>
Receita bruta de vendas	156.727	176.126	156.721
IPI sobre vendas	(3.276)	(3.697)	(3.270)
ICMS substituição tributária (ST) sobre vendas	(4)	-	(4)
Receita bruta de vendas (-) IPI e ST sobre vendas	153.447	172.429	153.447
ICMS sobre vendas	(17.150)	(19.385)	(17.153)
Outros impostos sobre vendas (PIS/COFINS/INSS)	(15.399)	(15.621)	(15.403)
Devoluções de vendas	(1.171)	(3.078)	(1.171)
Ajuste a valor presente	(1.255)	(2.025)	(1.255)
	118.472	132.320	118.465

Notas Explicativas

23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013
Despesas por função			
Custo dos bens e serviços	(71.338)	(77.669)	(71.214)
Despesas com vendas	(29.563)	(24.118)	(31.416)
Despesas administrativas	(7.759)	(8.135)	(9.384)
	(108.660)	(109.922)	(112.014)
Despesas por natureza			
Despesas com pessoal	(19.560)	(19.074)	(22.091)
Despesas com insumos	(56.132)	(62.580)	(56.026)
Despesas com depreciação e amortização	(4.437)	(4.139)	(4.440)
Despesas com serviços de terceiros	(7.232)	(5.179)	(7.582)
Despesas com propaganda	(5.124)	(3.043)	(5.136)
Despesas com comissões	(1.363)	(1.294)	(1.363)
Despesas/reversão de provisões	(2.974)	(4.489)	(2.974)
Outras despesas	(11.838)	(10.124)	(12.402)
	(108.660)	(109.922)	(112.014)

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais.

a) Instrumentos financeiros - Valor justo

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir, assim com os métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e equivalentes de caixa** – Decorrem diretamente das operações da Companhia e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- **Contas a receber de clientes e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- **Empréstimos concedidos** – São classificados como ativos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais, de forma líquida do ajuste a valor presente. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, e de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes empréstimos concedidos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas pré-fixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.
- **Empréstimos e financiamentos** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas pré-fixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.

Notas Explicativas

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro -- Continuação

a) Instrumentos financeiros - Valor justo -- Continuação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia. Os saldos em aberto em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, assim como o seu valor justo, estão demonstrados no quadro abaixo:

<u>Valor contábil</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>
Ativos			
Empréstimos e recebíveis			
Caixa e equivalentes de caixa	14.040	28.719	14.132
Contas a receber de clientes	77.501	93.208	77.282
Empréstimos concedidos	7.482	7.518	7.482
Passivos			
Empréstimos e financiamentos			
Fornecedores	(9.621)	(6.698)	(9.683)
Empréstimos e financiamentos	(1.216)	(5.685)	(1.216)
 <u>Valor justo</u>			
Ativos			
Empréstimos e recebíveis			
Caixa e equivalentes de caixa	14.040	28.719	14.132
Contas a receber de clientes	77.501	93.208	77.282
Empréstimos concedidos	8.009	8.096	8.009
Passivos			
Empréstimos e financiamentos			
Fornecedores	(9.621)	(6.698)	(9.683)
Empréstimos e financiamentos	(1.407)	(5.725)	(1.407)

Para a determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros a Companhia adotou a técnica de avaliação de preços observáveis ("Nível 2").

b) Gerenciamento de riscos

Os principais passivos financeiros da Companhia são compostos por contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e empréstimos concedidos à clientes, que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio, e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, contas a receber, e empréstimos concedidos a clientes.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

Notas Explicativas

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro – Continuação

b) Gerenciamento de riscos -- Continuação

- **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar e contas a pagar a fornecedores.

- **Risco de taxa de juros**

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras.

- **Riscos cambiais**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, basicamente em operações de exportação de produtos. A Companhia tem obtido sucesso em ajustar a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio. Em 30 de junho de 2013, a Companhia apresenta o saldo no contas a receber por vendas ao mercado externo equivalente a USD 594 mil e saldo a pagar de EUR 201 mil referentes à compra de novos equipamentos para a fábrica.

Sensibilidade a taxas de câmbio

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos em moeda estrangeira nos quais a Companhia possuía exposição na data base de 30 de junho de 2013, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Notas Explicativas

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro – Continuação

b) Gerenciamento de riscos -- Continuação

Além desse cenário, apresentamos mais dois cenários, com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

Operação	Moeda	Cenário Provável		
		(Valor Contábil)	Cenário A	Cenário B
Redução da taxa de câmbio				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	1.319	989	659
Fornecedores em moeda estrangeira	R\$	(579)	(434)	(290)
Deterioração da taxa em:				
Referência para taxa de Câmbio:				
Dólar		2,22	1,66	1,11
Euro		2,88	2,16	1,44
Efeito no lucro antes da tributação	R\$		(185)	(371)

- **Risco de preço das commodities**

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria – prima, chapas de MDF, a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais. A Companhia tem obtido sucesso na aplicação desta política.

- **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua administração. Para contas a receber de clientes, a Companhia possui ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota 5.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado pelo departamento financeiro, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de junho de 2013, a Companhia contava com 13 clientes (31 de dezembro de 2012: 8 clientes) responsáveis por 51,06% (31 de dezembro de 2012: 50,04%) de todos os recebíveis devidos. A Companhia tem garantias reais e monitora sua exposição. Esses clientes operam com diversas lojas no Brasil, incluindo um magazine. Não há cliente que represente individualmente mais que 10% das vendas.

Notas Explicativas

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro -- Continuação

b) Gerenciamento de riscos -- Continuação

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a necessidade de registro de provisão para perdas é avaliada coletivamente.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pelo departamento financeiro da Companhia e monitorado pela diretoria. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas pela Diretoria Executiva, exclusivamente de primeira linha. Os montantes aplicados são monitorados a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

- Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro em 30 de junho de 2013 com base nos pagamentos contratuais e juros projetados com base nos contratos:

Em 30 de junho de 2013	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	Total
Empréstimos e financiamentos	402	863	1.265
Fornecedores	9.579	104	9.683
	9.981	967	10.948

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo dos períodos findos naquelas datas.

c) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Notas Explicativas

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro -- Continuação

c) Gestão do capital social -- Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos e fornecedores, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
Empréstimos e financiamentos	1.216	5.685	1.216
Fornecedores	9.621	6.698	9.683
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(14.040)	(28.719)	(14.132)
Dívida líquida	(3.203)	(16.336)	(3.233)
Patrimônio líquido	187.709	222.130	187.709
Patrimônio líquido e dívida líquida	184.506	205.794	184.476

25. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Período de vigência		Importância segurada
	De	Até	
Incêndios, vendáveis e danos elétricos			
Máquinas e equipamentos	31/12/2012	31/12/2013	100.500
Estoque	31/12/2012	31/12/2013	21.827
Edificações	31/12/2012	31/12/2013	36.000
Lucros cessantes	31/12/2012	31/12/2013	17.712

26. Informação por segmento

Em função de produzir unicamente móveis (modulados e planejados), a Companhia está organizada e concentrada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia, administrados, monitorados e avaliados de forma integrada como um único segmento operacional.

A receita bruta de vendas no mercado interno e externo está assim representada:

Receita bruta de vendas	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013
Mercado interno	154.314	173.311	154.308
Mercado externo	2.413	2.815	2.413
	156.727	176.126	156.721

Notas Explicativas

27. Transações que não afetam caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

As transações que não afetam caixa no período foram:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013
Dividendos a pagar	-	130.000	-
Aumento de Capital	-	30.101	-
Dividendos distribuídos	-	(160.101)	-
Transferência de ponto comercial de investimentos para o intangível	(322)	(300)	(322)
Compras de imobilizado a prazo	369	-	369
Fundo de comércio a pagar – passivo	-	(625)	-
Aquisição de pontos comerciais e imobilizado com créditos a receber de lojistas			
Contas a receber	(3.211)	-	(3.211)
Fundo de comércio – Intangível (Nota 11)	2.991	925	2.991
Imobilizado (Nota 10)	220	-	220

28. Compromissos com arrendamento operacional - locação de lojas

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Valor dos pagamentos mínimos em 30/06/2013 (Consolidado)
Até um ano	1.757
Acima de um ano e até cinco anos	4.937

A despesa média mensal de aluguéis pagos é de R\$147 (R\$88 em 2012). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade entre quatro a cinco anos, sujeitos a encargos financeiros referentes à variação do IGPM ao ano, conforme especificado em cada contrato.

Os aluguéis são quitados dentro do mês corrente, não restando saldo a pagar no final do período.

Parcela substancial de alguns aluguéis é vinculada ao faturamento das lojas, existindo um valor mínimo previsto. Adicionalmente o período de carência contratual não é representativo para fins de atendimento à previsão de linearização das despesas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Unicasa Indústria de Móveis S.A.
Bento Gonçalves – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Unicasa Indústria de Móveis S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 02 de agosto de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade como inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao segundo trimestre de 2013, autorizando sua conclusão nesta data.

Bento Gonçalves, 19 de julho de 2013.

Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade como inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais relativas ao segundo trimestre de 2013, emitido nesta data.

A diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido parecer.

Bento Gonçalves, 19 de julho de 2013.

Frank Zietolie
Diretor Presidente

Kelly Zietolie
Diretora Vice-Presidente

Paulo Eduardo Junqueira de Arantes Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Thiago Proença Baisch
Diretor Comercial